

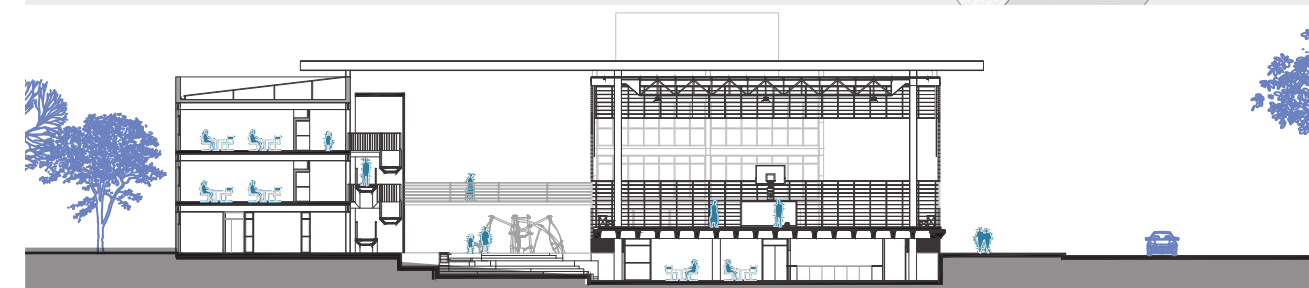
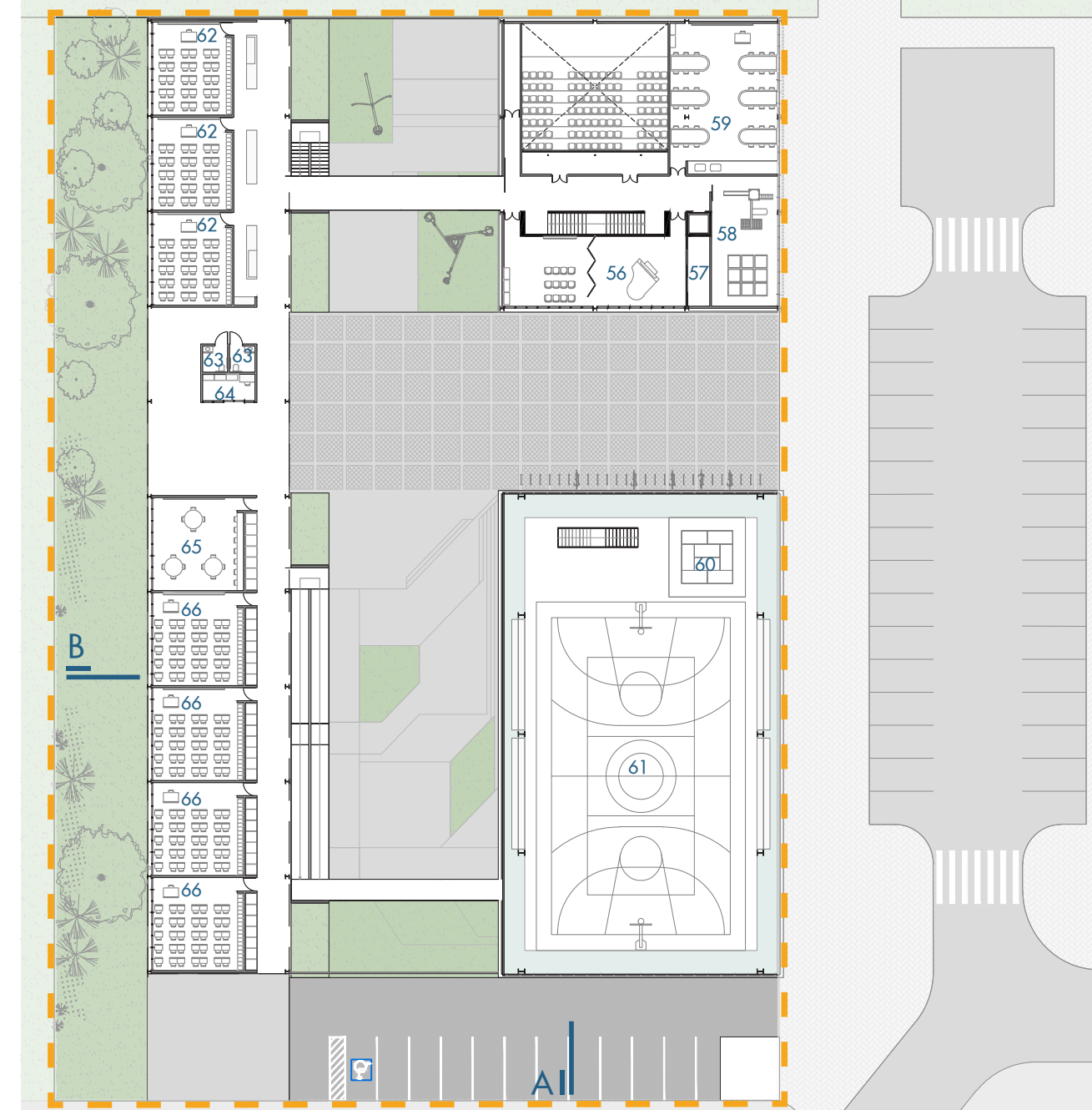
## > PLANTA - PAV. SUPERIOR

NIVEL 3,40  
 1\_500



## > LEGENDAS

- |                               |                               |
|-------------------------------|-------------------------------|
| 56 SALA DE MUSICA             | 63 SANITARIO P.N.E.           |
| 57 DEPÓSITO SALA DE MUSICA    | 64 SALA DE APOIO              |
| 58 SALA SENSORIO MOTORA       | 65 SALA MULTIUSO              |
| 59 LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS    | 66 SALA DE AULA (3º A 4º ANO) |
| 60 TATAME                     |                               |
| 61 QUADRA COBERTA             |                               |
| 62 SALA DE AULA (1º A 2º ANO) |                               |



### 1 - O plano recreativo

Do chão, aflora o plano de concreto que, pousado à meia-altura, sobre pilares, abriga sob a sua projeção uma série de programas distintos. Organiza-se em três baterias de programas, do mais compartimentado ao mais amplo. A primeira, junto à calçada, é uma sequência de grandes armários, concentrando os depósitos gerais da escola. A segunda, articula áreas de serviço, cozinha e vestiários. A última configura o refeitório, que se abre para um jardim interno articulando rampas, plano e lâmina. Sobre a laje é posicionada a quadra poliesportiva, protegida por estrutura leve e transparente, formada por brises metálicos e placas de policarbonato.

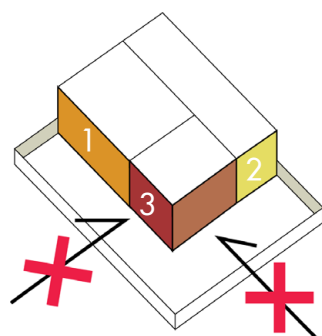
### 2 - A lâmina pedagógica

A edificação é composta pelo conjunto pedagógico com 15 salas de aula, salas de apoio e sala multiuso nos pavimentos superiores. No térreo distribui-se os programas administrativos ambientes de convivência de alunos, professores e funcionários. As circulações verticais – rampas e escadas, são estruturadas em pórticos acoplados ao edifício, nos quais conectam-se por passarelas aos outros dois edifícios. A estrutura modulada em 7,20m possibilita o uso dos espaços remanescentes entre salas de aula e o corredor para criar grandes armários e remansos na circulação.

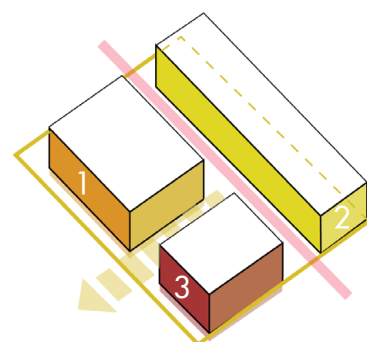
### 3 - O bloco cultural

A partir da praça coberta, acessa-se o edifício, no térreo, pelo hall. O núcleo de circulação vertical cumpre a função de anteparo e elemento de transição entre o acesso do edifício e o auditório, mantendo-o isolado do ambiente externo. O auditório, com pé-direito alto para evitar interferência visual causada pelas vigas que o atravessam, conecta-se à sala cênica através de um camarim, possibilitando usos múltiplos em ambos os ambientes. A racionalização da planta com o programa permite uma fácil assimilação dos ambientes nos pavimentos superiores: salas de música e artes sobre o hall, laboratórios sobre a sala cênica, sala sensorio-motora e sala multimídia na projeção dos sanitários e a biblioteca ocupando a laje do auditório. No primeiro pavimento o edifício é conectado à lâmina por meio de passarela, interligando os núcleos de escadas dos dois edifícios. Apesar de hermético, possui aberturas estrategicamente posicionadas: debruça-se sobre a praça das salas de artes e música e vislumbra-se o cerrado a partir da biblioteca.

### > CORTE TANSV.\_B 1\_500



### > DIAGRAMA 1 - SOLUCAO CORRENTE



### > DIAGRAMA 2 - SITUAÇÃO ADOTADA

